

Adutora rompida corta água

O rompimento da adutora do córrego Contagem, na madrugada de ontem, deixou metade da população de Sobradinho sem água durante todo o dia.

A previsão era de que a situação só se normalizasse na madrugada de hoje. O problema vem ocorrendo pelo menos desde segunda-feira, castigando as regiões mais altas da cidade satélite, onde vem faltando água constantemente.

Nas madrugadas de domingo, segunda e terça-feira, a mesma adutora já havia rompido, respectivamente a 200 metros, 500 metros e no mesmo local de ontem. A Companhia de Água e Esgotos de Brasília (Caesb) suspeita de ação criminosa.

Perícia - Policiais do Instituto de Criminalística fizeram perícia no local, a cerca de 300 metros do portão principal do condomínio Mansões Vivendas Colorado II, localizado a 2,5 quilômetros do Posto Colorado.

De acordo com um agente da Delegacia de Polícia de Sobradinho, os sinais de vandalismo são evidentes. Isso, no entanto, terá que ser confirmado pela perícia técnica. O

laudo deverá estar pronto entre sete e quinze dias.

A vazão da adutora, em épocas de seca como agora, é de 80 litros por segundo. Em tempo de chuva a vazão aumenta para 105 litros por segundo. Na seca, o nível do córrego baixa e a vazão tem que ser reduzida, para preservar a vida domanancial.

A vazão de 80 litros faz com que a adutora sofra uma pressão de 3 quilos por centímetro quadrado. Essa pressão é muito inferior à atingida sem problemas em teste na fábrica.

“Não se justificam esses rompimentos constantes”, diz o diretor de Sistema de Água da empresa, Mércio Viana.

Desvios - Ele lembrou, no entanto, que em junho a Caesb retirou cerca de 20 ligações clandestinas que desviavam água da adutora para chácaras e condomínios que se espalham ao pé da Serra da Contagem, do outro lado da rodovia da Fercal.

O rompimento da adutora causou um prejuízo de cerca de R\$ 12 mil à Caesb, sem contar o desperdício de água.